

Minhas experiências com as tecnologias digitais

Flávia Moreira Chaves

As experiências com o uso das tecnologias digitais na minha vida vêm se aprimorando cada dia que se passa e nada melhor do que voltar no tempo e relembrar como foram minhas primeiras experiências. Lembro-me como se fosse hoje que meu sonho era ter um celular, pois todas as minhas amigas tinham. Esse meu desejo finalmente foi realizado ao concluir os anos finais do ensino fundamental. Foi um momento muito bacana, pois pude interagir com mais frequência com meus irmãos que moravam fora e, além de tudo, fiquei em condições iguais às das minhas amigas. Esse foi meu primeiro contato com a tecnologia digital em geral e meu primeiro contato com o computador foi ao fazer um curso de informática básica. Eu achava o máximo o movimento das mãos sobre o teclado, pois achava “chique”. O primeiro uso do mouse na minha vida foi um momento muito engraçado, pois não conseguia ter controle sobre ele e saía clicando em tudo sem saber como.

Olhando para tantas tecnologias e fazendo uma comparação, vejo o quanto as coisas mudaram. Minhas primeiras mensagens escritas eram feitas por meio de bilhetes e cartas; logo depois por SMS; e muito depois vieram as redes sociais. Lembro-me que meu primeiro contato com uma rede social foi com o Orkut. Depois vieram o Facebook, o Instagram e o WhatsApp. Hoje vejo como as redes sociais tendem cada vez mais a inovar. Pensando nesse processo todo, me lembro de que minhas amigas Juliana e Amanda foram peças muito importantes nesse processo, pois me incentivavam a sempre buscar estar ligada nas redes sociais, em tudo aquilo que envolvia tecnologia.

Atualmente, minhas práticas com os meios tecnológicos estão mais aprimoradas. Visito com muita frequência o Facebook, *e-mail*, *sites* de compras, tutorias, dentre outras páginas quando tenho a necessidade de recorrer, inclusive participo de alguns grupos de mães no Facebook, com participação é bastante ativa. Uso as redes sociais de diferentes formas e assim enfatizo ora meu lado de estudante, ora o de mãe, ora mais sarcástica

ou mais política, dentre outros usos que acho que sejam relevantes conforme o momento.

Ainda sobre redes sociais, gosto muito de comentar notícias que acho relevantes. Também sempre faço postagens e *uploads* de fotos, vídeos, notícias para receber curtidas e comentários, em especial sobre meu filho e a datas comemorativas no *Facebook*, nos grupos do *WhatsApp* da família e amigos. Também uso o aplicativo *Drive* para guardar arquivos e não correr o risco de perder importantes momentos registrados.

Pensando nas tecnologias utilizadas em um dia normal, como ontem por exemplo, quando acordo, e até mesmo no meio da noite ao acordar para tomar água ou ir ao banheiro, acabo acessando as redes sociais pelo celular por ser um meio móvel e prático de ser utilizado. Nesse sentido, ao longo de todo o dia sempre faço uso do *WhatsApp* para o envio de mensagens, fotos, vídeos e chamadas. Ao longo do dia também acesso o *Facebook*.

Hoje vendo todo esse processo de transição, percebo o quanto nossas práticas sociais mudaram em função das tecnologias existentes. Exemplo disso é que deixei de realizar algumas coisas, como, por exemplo, o uso de ligações frequentes, o envio de SMS e o uso de cartas. Antes usava caderneta para guardar os números telefônicos e atualmente agendo todos os contatos diretamente na agenda do celular. Tudo isso só nos mostra o quanto é eficiente e prático o uso das tecnologias.

Olhando tantas possibilidades que o meio digital nos oferece, algo que já usei algumas vezes e quero usar sempre são as compras *on-line* pela praticidade e pelo valor que é mais em conta do que em uma loja comum.

Outro ponto que me faz refletir muito sobre os meios digitais é a diferença que existe com relação ao uso por diferentes gerações. Já me deparei com pessoas mais velhas que dominam muito bem o uso das tecnologias; e, ao contrário, com outras que nem um celular têm e que, quando o têm, é modelo mais simples que usam apenas para atender e fazer ligações. Comparando tudo isso com a geração que está crescendo, meu filho de 6 meses, por exemplo, mesmo tão pequeno já gosta de assistir desenhos pelo computador, *tablete* ou celular. Eu tive um celular ao finalizar o ensino fundamental e essa

diferença reafirma o quanto as novas tecnologias vêm entrando na vida das pessoas ainda muito pequenas, o que nos faz pensar até que ponto o acesso a tantos meios digitais são importantes e favoráveis em nossas vidas.

Se analisarmos bem as tecnologias, elas vêm tomando uma dimensão tão grande que é muito difícil identificarmos se existe alguma diferença entre culturas ou pessoas com relação ao uso de tecnologia, pois já virou algo muito comum e de extrema necessidade de todos que querem e necessitam do mínimo de comunicação e interação, seja com pessoas de perto ou longe.

Apesar de muitas pessoas criticarem as redes sociais, eu não tenho nada a reclamar, pelo contrário. Minhas experiências até o momento foram muito positivas, pois sempre consegui me adequar bem a seus usos.

Atualmente, dentro da universidade, num processo de formação para a vida acadêmica, sinto uma grande necessidade de sempre estar conectada aos meios tecnológicos, pois facilitam e colaboram muito no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos trabalhos. Partindo do uso dos meios digitais, eu, na qualidade de futura educadora, pretendo fazer uso, pois são ferramentas que devem ser utilizadas para adequar e melhorar o ensino e a aprendizagem, tanto do professor quanto do aluno e mostrar que é possível inserir e fazer uso de novas tecnologias no âmbito escolar, ou seja, aliar-se aos meios digitais e trazê-los para sala de aula.